

PREVENÇÃO

Agosto é o mês dedicado ao combate a Violência Contra a Mulher em Mallet

Uma campanha divulgando dados e informações sobre o assunto foi lançada

LETICIA H. PABIS, COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA

Em março, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública antecipou dados coletados para o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022 relativo à violência praticada contra meninas e mulheres no Brasil no ano de 2021, comparado à 2022. Os dados apontam uma leve queda no registro de feminicídios nas ocorrências das Polícias Civis em 27 Unidades da Federação, porém há um aumento no caso de registros de estupro e estupro de vulnerável, ainda em 2021.

Pensando em combater e

prevenir a violência contra a mulher, a Secretaria da Família e Desenvolvimento Social de Mallet acolheu o Agosto Lilás e iniciou a Campanha de Conscientização sobre o Enfrentamento da Violência Contra a Mulher.

O Centro de Referência Especializado de Assistência

Social (CREAS) do município desenvolveu banners e distribuiu panfletos informativos sobre o tema, visando a promoção de conhecimento e ressaltar para as mulheres que vivem nessas condições, que não estão sozinhas e podem sair dessa situação.

“Vale ressaltar que o CRE-

AS é um equipamento que visa a prevenção à reincidência de violações de direitos e o fortalecimento familiar, por meio de trabalhos que buscam romper o ciclo de violência e incluir famílias na rede de proteção social e nos serviços públicos”, comenta a psicóloga do CREAS de Mallet, Michelle Andressa Wladyka.

“Esse ano nós fizemos a campanha mais em redes sociais e aqui no equipamento do CREAS. Ano que vem estamos com planos de fazer, quem sabe, um seminário ou roda de conversa sobre o tema”, finalizou.

Divulgação CREAS de Mallet

SE VOCÊ ESTÁ SOFRENDO OU JÁ PRESENCIOU VIOLÊNCIA CONTRA UMA MULHER, DENUNCIE!

Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher
Ligue 190 – Polícia Militar
Ou entre em contato com o CREAS de Mallet pelo telefone (42) 3542-2470, ou pelo WhatsApp (42) 9 8881-8548.

LITERATURA

Palestra com a professora polonesa Monika Wosnika é promovida em Irati

Na ocasião, foi apresentado ao público os autores poloneses que ganharam o prêmio Nobel da Literatura

KARINA LUDVICHAK

Na quarta-feira (24), o Centro Cultural Clube do Comércio de Irati recebeu a professora polonesa Monika Wosnika, que ministrou uma palestra intitulada “Aguardando o (a) sexto (a) vencedor (a): 5 prêmios Nobel para a Polônia até agora”. A palestra foi patrocinada pela Alacs, Braspol, Unicentro, com o apoio da Prefeitura. Na ocasião, estiveram presentes membros da Associação Denise Stoklos, autoridades locais, e também pessoas que fazem parte da comunidade polonesa do município.

A palestra aconteceu em língua polonesa com tradução consecutiva do professor Cleverson Cristiano de Souza, formado em Letras Polônês e Japonês pela UFPR. A segunda palestra aconteceu na Unicentro de Irati, em italiano. E na sexta (26), a professora passa o dia em Mallet conhecendo as manifestações polonesas no município, e à noite participa de uma missa em homenagem a Nossa Senhora, padroeira da Polônia.



Monika apresentou as cinco obras de autores poloneses que receberam o prêmio Nobel de Literatura

Monika trouxe ao público a apresentação das cinco obras de autores poloneses que receberam o prêmio Nobel de Literatura, e explica as particularidades de cada uma. A professora falou sobre a importância da literatura para a permanência e valorização cultural da Polônia que, para ela, não apenas enriquece a vida das pessoas, mas também, é uma forma de manter vivo os costumes, crenças e cultura de seu país. E acredita que há grandes possibilidades de um sexto prêmio Nobel de Literatura para a Polônia.

“Eu acredito que as chances são grandes. A Polônia vive um momento com muitos escritores interessantes, mas é mais narrativa do que poesia, então, esse é o

momento da narrativa, os grandes poetas poloneses já faleceram”, esclarece a professora.

A palestrante diz, ainda, que os critérios de avaliação do prêmio Nobel de Literatura são muito específicos e particulares, e que a globalização (fenômeno de integração econômica, social e cultural do espaço geográfico em escala mundial) não os afeta significativamente. Além disso, comenta que o mundo digital impulsiona e contribui para que os autores literários sejam reconhecidos além das fronteiras de seus países. “A mídia ajuda”, completa.

Monika é professora associada de Língua e Literatura polonesa no Departamento de Estudos Europeu, Americano e Intercultural na Universi-

dade de Roma “La Sapienza”, onde atua como orientadora, pesquisadora e tradutora, e veio para Irati a convite do professor Dr. Edson Santos Silva, associado a Unicentro. “Aproveitando que ela veio ao Brasil para um evento na universidade federal, nós organizamos uma agenda que, iniciou com a palestra. É muito bom partilharmos desses conhecimentos, e

sabermos da cultura de um povo que está em nossa região. E sobretudo, por termos como palestrante alguém que nasceu na Polônia”, comenta Edson.

Herculano Batista Neto, presidente da Alacs, ressaltou a importância da ocasião. “Nós externamos o nosso convite a comunidade, pois não é toda hora que temos uma professora da universidade de Roma com o gabarito igual ao dela”, diz.

Nelsi Pabis, presidente da Braspol, também esteve presente e comenta que esse foi um momento muito especial. “A Polônia também fica conhecida no mundo através da literatura, e para nós, esse foi um momento muito significativo”, conclui.

A vice-prefeita Ieda Waydzik comenta que esse foi um momento muito especial para o município. “Foi uma noite diferente, interessante, onde pudemos conhecer mais sobre a literatura polonesa que enriquece ainda mais a cultura de Irati”.

Karina Ludvichak

ENGEPRÓCONS
PRÉ-FABRICADOS

Tel.: 42 3422-1410 | www.engeprocons.com.br | R. Exp. João Protzek, 2900 - Irati/PR